

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE SOCIOLOGIA
3ª FASE / DIURNO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Antropologia Social e Cultural

Créditos: 4 / 72 ha

Semestre letivo: 2011/1

Dia da semana: Quarta-feira

Professor: Ari José Sartori

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Abordagens das teorias referentes às escolas de antropologia americana e britânica.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Antropologia Social e Cultural no curso de licenciatura de Sociologia, por compor esta a Matriz Curricular do curso, que também habilitará os discentes neste campo do conhecimento.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender a influência das linhas principais da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX no desenvolvimento das duas grandes tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos alunos acesso as duas principais teorias antropológica (a norte-americana e a britânica) e fornecer alguns instrumentos necessários para abordagens das mesmas;

compreender a lógica interna das teorias antropológicas e os possíveis diálogos entre elas; e,

estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

| ATIVIDADE | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | PESO |
|---|---|------|
| Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica). | Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia e dos conceitos. Compreensão das discussões estabelecidas em aula. | 50% |
| Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. (TI) | Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões. | 25% |
| Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos (Grupos) (TGr) | Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara. | 25% |

OBS. : Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

Serão aplicadas três provas escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, as duas maiores notas. A terceira prova constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer as três provas. Está dispensado da terceira prova, o/a aluno/a que tiver 100% de aproveitamento nas duas primeiras.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da freqüência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

$$\text{Onde, NP1} = (\text{A1} + \text{A2})/2 \text{ e } \text{NP2} = (\text{TI} + \text{TGr})/2$$

MF= Média final

NP1= Prova escrita individual (A1 e A2)

NP2= Soma de todos os trabalhos (individuais e em grupo) entregues no prazo.

9. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

BENEDICT, Ruth. Missão: Japão; a Autodisciplina e Criança Aprende. In: **O Crisântemo e a Espada**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1966.

EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MEAD, Margareth. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.

MELATTI, Júlio César (Org.). **Radcliffe-Brown (Antropologia)**. São Paulo : Ática, 1986.

Bibliografia Complementar

BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Perspectiva, 1979.

BOAS, Franz. Raça, língua e cultura. In : **A Mente do ser Humano Primitivo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo em antropologia” in: **Antropologia Cultural**, organização e tradução Celso Castro, Rio de Janeiro : Zahar, 2004.

CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: _____ **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru : Edusc, 1999.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Formação da disciplina”. In: **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997.

DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?** In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.

ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ :

Vozes, 2010.

FREYRE, Gilberto. **CASA-GRANDE & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.

GEERTZ, Clifford. 1989. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Guanabara.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. Brasiliense, São Paulo, 1991.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis : Vozes, 2000.

MOONEN, Franz. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Ática, 1998.

KARDINER, A.; PREBLE, E. **Eles estudaram o homem**. São Paulo: Cultrix, 1984.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.

STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas e As Premissas da Antropologia de Boas (Parte I). In: **A formação da antropologia americana**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

VENTURA, Roberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Publicafolha, 2000.

FILMOGRAFIA

Desafio no Ártico (The Snow Walker). Aventura. Direção: Charles Martin Smith. Canadá, 2003. DVD (103 min).